SETI
PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio.

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Agricultura Familiar e Agroecologia.

2. TÍTULO DO PROJETO

"Agroecologia nas Cidades"

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 74.400,00	**R$ 8.100,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (x) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UEL – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CNPJ: 78.640.489/0001-53
Natureza Jurídica: Autarquia Pública Estadual
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380 – Campus Universitário – CX Postal 6001
CEP: 86057-350
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone e Fax: (43) 3371-4000 / (43) 3228-4440
e_mail: webadmin@uel.br; reitoria@uel.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: BERENICE QUINZANI JORDÃO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6070116-X-SSP-SP
CPF: 364.796.169-87
Endereço residencial: Rua Deputado Fernando Ferrari, nº 523 – Apto 08
CEP: 86062-030
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone residencial: (43)3327-5688
e_mail particular: reitoria@uel.br; berejordao@uel.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

SETI PTG Fl. 07 Rubrica

Nome: André Luiz Martinez de Oliveira
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 10 946 766-2
CPF: 443.517.801-00
Formação profissional: Engenheiro Agrônomo
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutor em Ciências do Solo.
Telefone(s), celular e Fax: (43) 33715473 / (43) 84052547
Endereço residencial: Endereço Rua Caracas, no. 377, apto 403 Santa Rosa
CEP: 86050-070
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: **almoliva@uel.br**

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: GILBERTO HILDEBRANDO
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.620.761-2-PR
CPF: 499.566.719-91
Formação profissional: Técnico em Assuntos Universitários
Titulação (graduação e pós-graduação): História / Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3342-3579
Rua: João Gonçalves de Souza nº 44 – Conjunto Cafeza III
CEP: 86045-690
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: gilberto@uel.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

SETI PTG FL. 08 Rúbrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SEI/PTG Fl. 09

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Dr. André Luíz Martinez de Oliveira	Universidade Estadual de Londrina- Departamento de Bioquímica e Biotecnologia.	Engenheiro Agrônomo/Professor Doutor do Departamento de Bioquímica Biotecnologia.	Orientador	almoliva@uel.br	(43) 33715473 (43) 84052547
	Dr. Maurício Ursi ventura	Universidade Estadual de Londrina - Departamento de Agronomia	Engenheiro Agrônomo/Professor Doutor do Departamento de Agronomia	Professor Colaborador	mventura@uel.br	(43) 33714793 (43) 99792950
	Dr. Adilson Luiz Seifert	Universidade Estadual de Londrina - Departamento de Agronomia	Engenheiro Agrônomo/Professor Doutor do Departartamento de Agronomia	Professor Colaborador	seifert@uel.br	(43) 33715993 (43) 99254395
	Felipe Machado de Freitas	Universidade Estadual de Londrina - Núcleo de estudos em Agroecologia	Engenheiro Agrônomo	Colaborador externo - Voluntária	fmachadofreitas@gmail.com	(43) 33714785 (43) 99413757
	Giovana Gonzaga Fogaça	Universidade Estadual de Londrina - Nucleo de Estudos em Agroecologia.	Médica Veterinária	Colaborador externo - Voluntária	fogacagiovana@gmail.com	(43) 30293887 (43) 9644 0056
	Renan Roldão Caldo	Colégio Estadual Maria Cintra de Alcântara	Ciências Sociais	Colabarador - Externo Voluntária	renancalda@gmail.com	(43) 33015142 (43) 96597440
	Ms Vanessa Gonçalves Gardim	Universidade Estadual de Londrina - Núcleo de Estudos em Agroecologia	Bióloga / Mestre em Agroecologia.	Colaborador externo - Voluntária	vangardim@gmail.com	(43) 30262253 (43) 99372948
	Vinádio Lucas Béga	Universidade Estadual de Londrina - Núcleo de Estudos em Agroecologia	Engenheiro Agrônomo	Colaborador externo - Voluntário	vinadlucas@hotmail.com	(43) 91885676 (43) 33275775
	Recém formado a ser selecionado.		Engenheiro Agrônomo(a)	Bolsista recém formado		
	Recém formado a ser selecionado.		Médico (a) Veterinária	Bolsista recém formado		
	Graduando a ser selecionado		Graduação em Agronomia	Bolsista Graduação		

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

Observa-se através de diversas experiências pelo mundo, que a agricultura urbana pode contribuir para a segurança alimentar e nutricional de grandes centros urbanos garantindo soberania alimentar pela disponibilidade de alimentos saudáveis e acessíveis, principalmente verdura, legumes e frutas frescas (FAO, 2009). A partir do trabalho do Núcleo de Estudos de Agroecologia de Londrina com extensão rural, cresceu substancialmente a quantidade de pessoas que procuram o grupo para desenvolver o cultivo de hortaliças e frutos em pequenos espaços urbanos e em colégios de maneira ecológica.

Com este projeto, pretende-se contribuir tecnicamente na área agronômica, para o desenvolvimento dos cultivos urbanos/orgânicos pelas comunidades e escolas atendidas. De acordo com a quantidade de hortas já instaladas nas regiões

através de programas da prefeitura, deverão ser realizados os diagnósticos em 33 bairros das regiões e Londrina e Cambé. Segundo a página do município de Londrina, só nesta cidade já foram implantadas até 2012, 35 hortas em espaços urbanos e periurbanos, entendendo-se então que estes são espaços necessários e potenciais para se desenvolver a agricultura orgânica e urbana para populações em situação de risco alimentar.

Cada área produtiva deverá ter seu tamanho adequado ao espaço a ser utilizado, porém de acordo com as experiências acumuladas , cada horta comunitária poderá atender uma média entre 10 a 30 famílias, porém já houveram experiências de hortas que eram manejadas por até 400 adolescentes. As condições técnicas de desenvolvimento virão com a escolha da área a ser trabalhada e com a adesão da comunidade. As hortas deverão complementar a dieta das famílias que a manejarem, o restante poderá se converter em renda para estes sujeitos. Um problema observado no trabalho com as comunidades rurais é que muitas vezes existe uma forte intencionalidade em produzir de maneira ecológica e livre de agroquímicos, porém a falta de alguns conhecimentos técnicos e também o desconhecimento da legislação fazem com que o agricultor não realize o manejo orgânico, por isso se propõe a acompanhar os sujeitos alvos deste trabalho de forma a aportar tecnicamente essas áreas, diminuindo o exercício de práticas convencionais de produção de alimentos nas cidades.

SETI / PTG
Fl. 10
Rubrica

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

Objetivo Geral: Promover a produção da horticultura através do manejo agroecológico com a possibilidade de geração de renda com a venda do excedente da produção nas Hortas comunitárias e escolares de Londrina-PR e Cambé-PR.

Objetivos Específicos:

1. Promover a segurança, soberania alimentar e Nutricional das famílias que cultivam nas hortas comunitárias e de escolas das comunidades periféricas de Londrina-PR e Cambé-PR.

2. Garantir a qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, bem como seu aproveitamento estimulando práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, que respeitem a diversidade da população.

3. Capacitar Agricultores(as) Urbanos para o manejo agroecológico adotando tecnologias sociais para melhoria da qualidade e produtividade dos seus cultivos.

4. Utilizar tecnologias sociais desenvolvidas pela universidade, como a utilização de inoculantes de microorganimos eficientes, promovendo a experimentação participativa com os agricultores Urbanos.

5. Fomentar o associativismo e cooperativismo popular junto a população em situação de risco e vulnerabilidade social que realizam o cultivos na hortas comunitárias e escolares, proporcionando o desenvolvimento regional.

13.3 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

O presente projeto tem por objetivo trabalhar com moradores de comunidades periféricas que cultivam hortaliças, frutas e pequenos animais nas hortas comunitárias e escolas públicas de nível básico e médio, nas cidades de Londrina-PR e Cambé-PR. Os moradores dessas localidades, jovens e adultos, durante a abrangência do projeto, deverão ser sensibilizados para o cultivo e consumo de produtos agroecológicos, bem como a comercialização do excedente produzido.

SETI
PTG
Fl.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Na ação1, será realizado reuniões de sensibilização e mobilização através de divulgação nas associações de moradores, colégios e escolas das comunidades da periferia de Londrina e Cambé. Nesta etapa, pretende-se fazer o mapeamento das áreas através da elaboração de cadastros socioeconômicos, visando identificar o perfil do público local - suas destrezas, suas vulnerabilidades e firmar parcerias com o poder público para o desenvolvimento das atividades concernentes ao desenvolvimento social e produtivo.

Na ação 2, serão realizadas oficinas de capacitação dos agricultores à produção agroecológica visando o diálogo pedagógico e a prática entre os agricultores de acordo com as técnicas de cultivo e manejo agroecológico.

Para o acompanhamento da produção, na ação 3, serão realizadas visitas técnicas para a orientação do plantio, manejo e pós colheita.

Para o fomento da comercialização e trocas de experiências, serão oferecidos espaços de trocas de produtos através da possibilidade da geração de renda provindo da comercialização do excedente e da troca de experiências de trabalho e manejo.

Cursos de processamento mínimo e pós colheita visando a qualidade sanitária e agregar valor aos produtos serão oferecidos posteriormente as oficinas de manejo agroecológico.

Será desenvolvido experimentação participativa, visando avaliar os inoculantes produzidos com tecnologia social no departamento de bioquímica da Universidade estadual de Londrina. Os agricultores validarão e farão suas considerações a respeito da tecnologia, além de ao final do trabalho gerar artigo científico aplicando estatística para validação dos resultados.

Toda metodologia será gerida por metas e etapas apresentadas no Plano de Trabalho (item 15).

Pretende-se elaborar diagnósticos junto as associações e organizações de bairro e também junto ao corpo docente dos colégios municipais e estaduais de forma a definir a melhor maneira de abordar este público escolhido. Essas regiões (como já citado) deverão se confirmar através de diagnóstico, fazendo parte do plano de trabalho.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

ECONÔMICOS: Entende-se que as orientações para produção de verduras e leguminosas com base no manejo agroecológico diminuirá os custos de uma alimentação mais saudável para as famílias dos participantes envolvidos, bem como a possibilidade de geração de renda com a comercialização da produção excedente;

SOCIAL: A utilização desses produtos e técnicas proporcionará o desenvolvimento de alimentos mais saudáveis para consumo dos participantes e sua famílias local com possibilidade de geração de renda pela venda do excedente da produção, para melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico do público atendido.

AMBIENTAL: Serão desenvolvidos fermentadores sociais de baixo custo para a produção de inoculantes com bactérias promotoras do crescimento vegetal (BPCV), como possível substituinte de agroquímicos convencionais. Os fermentadores serão constituídos por baldes de plástico, compressor de aquário e formulação para meio de cultura provenientes de fontes acessíveis ao produtor. Além disso, técnicas agroecológicas como a utilização de caldas repelentes de insetos pragas e controle de doenças e capacitação dos produtores para manejo sustentável de água e solo serão ofertados pela comunidade acadêmica inserida neste projeto.

CIENTÍFICO: Desenvolvimento, aperfeiçoamento e disseminação de tecnologias sociais de produção para utilização nas hortas comunitárias; produção e publicação de trabalhos acadêmicos, como TCC's (Trabalhos de Conclusão de Curso) e artigos.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

Os resultados esperados do projeto contribuirão para a disseminação de técnicas agroecológicas com obtenção de dados científicos e socioeconômicos possibilitando avanços da agroecologia quanto ciência. O trabalho que será desenvolvido em conjunto com os agricultores (as) atendidos (as), além de proporcionar conhecimento em técnicas inovadoras e populares servirá como importante instrumento na melhoria da alimentação e renda da população envolvida. Os inoculantes microbiológicos populares propostos para a utilização neste projeto gerarão artigos que serão disseminados com a comunidade científica através de publicações em revistas, além de divulgação através de eventos, jornais, programas televisivos e mídias sociais, ajudando também a divulgar o programa Universidade Sem Fronteiras.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Automóvel e combustivel para viabilizar as visitas técnicas, disponível para o orientador e profissional recém formado da equipe; Acesso a tecnologias sobre agricultura orgânica desenvolvidas na Universidade Estadual de Londrina; Espaço fisico para a equipe técnica; Sala de aula, anfiteatro e sala de reunião para realização de atividades do projeto; Acesso a computador, internet e telefone para comunicação da equipe com o público alvo e parceiros; Local para realização de eventos e capacitações; Equipamento multimídia para realização de atividades in loco (data show, caixa de som, microfone, etc); Aparelho GPS para eventuais necessidades de georeferenciamento das áreas; Impressão e fotocópia de materiais didáticos.

SETI
PTG
Fl. 12
Rúbrica

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Cambé-PR;
Londrina-PR.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Indisponibilidade do automóvel da universidade	Uso de automóvel de outro projeto Deslocamento por transporte público
Problemas com pragas ou doenças nas hortas comunitárias	Oficina de controle alternativo de pragas e doenças Atendimentos emergenciais via telefone/internet
Uso de técnicas/insumos não permitidos em agricultura orgânica	Capacitações em agricultura orgânica
Indisponibilidade de insumos para as hortas comunitárias	Uso de alternativas disponíveis nos locais Busca de recursos com prefeituras/parceiros
Possibilidades de geadas/tempestades/granizo	Serviço de mala direta do IAPAR com aviso via sms ou e-mail
Não adesão do público alvo nas hortas já estabelecidas	Proposta via associações de bairros periféricos, de implantação de novas hortas
Locais inadequados para implantação das hortas	Negociação com prefeituras de locais disponíveis e adequados para a implantação de hortas comunitárias
Paralisação ou greve na universidade	Autonomia para dar continuidade no atendimento as hortas comunitárias
Dificuldade de comercialização de excedentes	Organização de feiras locais Venda direta aos consumidores Pontos de comercialização nas hortas Organização de cestas e outras formas de comercialização como entrega em casa ou uso de aplicativos por internet

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos ofertados na época em Departamentos congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração. Provenientes da contribuição do alunado e do Governo do Estado. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito no nível de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91. Como autarquia a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram sua operação e manutenção.

SETI
PTG
13
Rubrica

O Núcleo de Estudos de Agroecologia da Universidade Estadual de Londrina (NEAGRO-UEL), trabalha há mais de 5 anos na extensão rural de base ecológica, na pesquisa acadêmica direcionada às técnicas das escolas da agroecologia e também juntamente aos cursos de graduação com atividades formativas extracurriculares. Em 2009 ao se formar um núcleo do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), foi possível atender individualmente agricultores e iniciar o trabalho da certificação, que hoje já está na fase III em todo o Paraná. Através da equipe da UEL já foi possível certificar em torno de 30 famílias como produtoras orgânicas atestadas, e estão em processo neste momento em média 20 famílias de Londrina e região. Neste período de funcionamento as atividades realizadas pela equipe técnica, estagiários e colaboradores consistiu em :

- Oficinas de diversas técnicas da agroecologia, como : preparo de caldas, manejo de pragas e doenças vegetais e animais, como organizar a propriedade rural, adubação agroecológica, adequação da propriedade ao manejo orgânico com objetivo de certificação,
- Atendimento técnico individualizado: Visitas às propriedades que solicitam fazer conversão orgânica, acompanhamento técnico até a obtenção da certificação via Tecpar;
- Articulação regional : O núcleo assumiu o papel de articular a produção orgânica regional, atualmente participa e articula a organização da rede Ecovida de Agroecologia nos municípios supracitados;
- Organização de eventos para agricultores e comunidade acadêmica: desde seu nascimento o NEAGRO realiza eventos voltados à elevação técnica e filosófica da comunidade acadêmica e externa interessada;
- Participação de grupo de estudos na Universidade Estadual de Londrina, que desenvolve a temática da produção saudável de alimentos;
- Formação de mutirão agroflorestal, que organiza e implanta sistemas agroflorestais na região;
- Facilita formação em escolas, associação de produtores, sindicatos rurais sobre produção orgânica de alimentos;
- Organizou uma formação estadual para técnicos da extensão rural.
- Experiência da Universidade Estadual de Londrina com hortas comunitárias.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Reuniões de Sensibilização e Mobilização	1.1 Divulgação via associações de moradores, colégios e escolas das comunidades da periferia de Londrina e Cambé.	visitas	15	Mês 1	Mês 2	20%	18530,76	41,85%
		1.2 Apresentar o projeto através de palestras utilizando recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.	palestras	2	Mês 2	Mês 3		5330,77	
		1.3 Mapear os envolvidos.	Questionário socioeconômico	1 por horta	Mês 3	Mês 4		5330,77	
		1.4 Firmar parcerias com secretarias municipais, associações de moradores, escolas e colégios.	Telefonemas, correio eletrônico e visitas nas instituições.	-	Mês 1	Mês 4		5330,77	
2.	Oficinas de Capacitação	2.1 Oficinas referentes a produção de mudas e semeadura.	Práticas, oficinas e palestras.	1 por macro região	Mês 5	Mês 6	20%	5330,77	19,38%
		2.2 Prática de preparo de solo e canteiros, escolha de local e adubação.	Práticas, oficinas e palestras.	1 por macro região	Mês 6	Mês 7		5330,77	
		2.3 Utilização de consórcios para melhor aproveitamento do espaço e resiliência do sistema produtivo.	Práticas, oficinas e palestras.	1 por macro região	Mês 7	Mês 8		5330,77	

SETI PTG Fl. 14 Rubrica

3.	Visitas técnicas e acompanhamento da produção	3.1 Visitar as ho ; envolvidas no projeto oferecendo apoio técnico, buscando adequação e oferecendo informação técnica para problemas relacionados a manejo produtivo.	Visitas nas hortas comunitárias, escolas e colégios	75	Mês 1	Mês 11	20%	5330,77	6,46%
4.	Utilização de tecnologias sociais e Experimentação participativa	4.1 Apresentar as tecnologias sociais e propor a experimentação por parte dos agricultores (as) urbanos.	Palestras nos locais ou instituições de apoio utilizando recursos áudio visuais	1 por macro região	Mês 8	Mês 9	20%	5330,77	19,38%
		4.2 Organizar e montar ensaios para avaliação das tecnologias sociais propostas em comparação com as técnicas já utilizadas, com a participação dos agricultores (as).	Visitas na hortas comunitárias para organização dos experimentos	10 visitas	Mês 9	Mês 10		5330,77	
		4.3 Avaliação e validação dos resultados	Visitas e coletas do material para avaliações.	10 visitas	Mês 11	Mês 11		5330,77	
5.	Palestras e Oficinas sobre associativismo e cooperativismo popular.	5.1 Oficinas de sensibilização para ações voltadas ao associativismo.	Oficinas.	1 oficina por macro região.	Mês 11	Mês 12	20%	5330,77	12,92%
		5.2 Oficinas de sensibilização para ações voltadas ao cooperativismo.	Oficinas.	1 oficina por macro região	Mês 11	Mês 12		5330,77	
TOTAL							**100%**	**R$ 82.500,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente
Profª Drª Beranice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI
PTG
Fl. 15
Rubrica

SETI
PTG
Fl. 16
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Prof. Dr. Nilson Cesar Fraga
Pró-Reitor de Extensão, em exercício
e-mail: ncfraga@uel.br
UEL/PROEX

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Agroecologia nas Cidades.
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Londrina
COORDENADOR: André Luiz Martinez de Oliveira

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	500	1%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	4.600	6%
		Subtotal Custeio	74.400	90%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	8.100	10%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	8.100	10%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI / PTG Fl. 17 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903016	1 a 5	1.1 a 5.2	Material de Expediente	UEL	500	1	500
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		500

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Berenice Quinzani Jordão

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI
PTG
Fl. 18
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	1 a 5	1.1 a 5.2	Orientador	UEL	1.030	12	12.360
33901803	1 a 5	1.1 a 5.2	Recém-formados	UEL	2.000	24	48.000
33901803	1 a 5	1.1 a 5.2	Estudante	UEL	745	12	8.940
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 19
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903963	1	1.1	Matériais gráficos (folders e informativos)	UEL	4.600	1	4.600
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
				TOTAL			4.600

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
20
Fl.
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905235	1	1.1	Notebook	UEL	5 600	1	5.600
44905233	1	1.1	Projetor Multimidia (data show)	UEL	2 500	1	2.500
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		8.100

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 21
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3600	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	500	500												500	0
2306.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.1500	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1808	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	4.600	4.600												4.600	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	8.100	8.100												8.100	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	18.975	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 22
Rubrica